

032. OCORRÊNCIA DE *MYROTHECIUM RORIDUM* TODE EX. FR. SOBRE JUTA (*CORCHORUS CAPSULARIS* L.). F.C.O. Freire. (CPATU/EMBRAPA, Belém, PA). **Occurrence of *Myrothecium roridum* Tode ex. Fr. on jute (*Corchorus capsularis* L.).** No trabalho em apreço o autor relata, pela primeira vez, a ocorrência do fungo *M. roridum* sobre plantas de juta na Amazônia.

As plantas infestadas exibem duas sintomatologias distintas, de acordo com suas idades. Em plantas adultas os sintomas típicos da enfermidade exprimem-se na forma de manchas foliares aproximadamente circulares, de cor castanho-uniforme, alcançando em média 1 cm de diâmetro, preferencialmente sobre folhas mais velhas e sem causar maiores prejuízos. Em plantinhas a sintomatologia caracteriza-se por uma necrose total da parte área, com o fungo colonizando de modo eficiente qualquer tecido vegetal jovem, o qual exhibe uma nítida tonalidade negra.

Sobre qualquer órgão afetado sobressaem pontuações salientes, verde-oliváceas, no início, posteriormente negras, mas sempre com um contorno miceliano branco-ou esporóquios do fungo. O hifomiceto é facilmente cultivado em BDA (batata-dextrose-agar) onde esporula abundantemente decorridos 5 a 7 dias após o cultivo.

Os testes de patogenicidade revelaram-se positivos, em plantas adultas, decorridos 3 a 5 dias após a atomização das plantas com uma suspensão de conídios. As lesões, neste caso, surgiram sempre nas folhas mais velhas, na forma de manchas circulares. Em plantinhas os sintomas surgiram 2 dias após o inoculação, determinando a morte de todas elas. O processo infeccioso continuou evoluindo até 5 dias após atomização.

Esta é a primeira informação acerca da patogenicidade de *M. roridum* em juta e da ocorrência do fungo na região amazônica.

033. CROSTA PRETA, UMA NOVA DOENÇA DAS FOLHAS DO GUARANÁ. F.C.O. Freire & F.C. Albuquerque (CPATU/EMBRAPA, Belém, PA). **Black crust, a new leaf disease of guaraná.** Os autores descrevem, sob o nome de Crosta Preta, uma nova doença das folhas do guaraná, *Paullinia cupana* H.B.K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke, causada pelo fungo *Septoria* sp.

Doença da folhagem, a Crosta Preta, agora descrita pela primeira vez, foi observada no município de Belém, grassando em caráter epidêmico sobre as plantas da quadra de matrizes do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (EMBRAPA). A enfermidade exprime-se na forma de minúsculas pontuações negras e estromáticas, isoladas ou coalescentes, visíveis à vista desarmada sobre a face superior da folha. A lesão é restrita apenas à área estromática, não afetando os tecidos adjacentes, onde normalmente observa-se nas folhas jovens, um halo esmaecido circundando o estroma. Nas folhas mais velhas observa-se uma mudança na tonalidade do halo, o qual passa a um verde escuro em contraste com o amarelado do limbo foliar, alcançando o conjunto, em qualquer estágio da infecção, um diâmetro nunca superior a 1 mm.

O fungo apresenta picnídios negros, salientes, isolados ou gregários, epífilos e aproximadamente globosos. Os conídios são frequentemente recurvados, com extremidade atenuadas, hialinos, com 4 a 8 septos, medindo 33–70 x 3,5–6,5 u. Até o momento não se conseguiu cultivar o fungo em meios de cultivo convencionais.

Os testes de patogenicidade foram conduzidos atomizando-se sobre plantinhas de 1 ano de idade uma suspensão de conídios obtidos a partir dos picnídios produzidos naturalmente em folhas de plantas adultas. As lesões típicas da enfermidade surgiram cerca de 20 dias após a inoculação.

Este é o primeiro relato a cerca do parasitismo de *Septoria* sobre uma planta do gênero *Paullinia*.

034. A PINTA PRETA DOS FRUTOS DO GUARÁ (*PAULLINIA CUPANA* VAR. *SORBILIS* (MART) DUCKE). F.C.O. Freire, F.C. Albuquerque & M.L. Duarte. (CPATU/EMBRAPA, Belém, PA). **Black speckle of fruit, a new disease of guará.** A Pinta Preta dos frutos do guaraná, *Paullinia cupana* H.B.K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke, uma séria doença da cultura, causada pelo fungo *Colletotrichum* sp., é descrita pelos autores.

A enfermidade ocorre apenas nos frutos, preferencialmente nos seus estádios primordiais de desenvolvimento. A sintomologia mais característica exprime-se, inicialmente, através de minúsculas manchas circulares, planas, de coloração castanho-escuro uniforme, isoladas ou coalescentes, alcançando um diâmetro médio de 0,5 mm. Posteriormente, ao tempo em que se tornam salientes as lesões assumem uma coloração nitidamente preta, eventualmente atingindo o diâmetro de 1 mm. Há se observado que os maiores danos ocorrem quando os frutos são afetados ainda jovens, oportunidade em que se tornam mumificados. Os frutos adultos, mesmo quando atacados, normalmente conseguem atingir a maturidade e a produção de sementes ocorre sem prejuízos para a cultura. Muito embora as Pintas Pretas possam localizar-se em qualquer área do fruto há uma tendência à concentração na região peduncular. Este aspecto, ao que parece, compromete sobremodo a circulação de seiva para as demais partes do fruto.

O fungo apresenta conidióforos hialinos quando jovens, posteriormente escuros, septados, mais ou menos longos e retos, irrompendo à epiderme das lesões na forma de tufo pouco densos, atingindo em média 26–65 x 2–5,5 u. Os conídios são hialinos, unicelulares, ovóides a oblongos, medindo 10–16 x 2–5,5 u. Até o momento não foram encontrados acérvulos nos frutos afetados. O fungo é facilmente isolado em meio de BDA e BSA, a partir de fragmentos de tecidos das lesões típicas da enfermidade. O desenvolvimento nos mencionados meios é rápido e decorridos 5 a 6 dias após o cultivo desenvolvem-se abundantes massas rosadas de conídios sobre um micélio inicialmente branco e depois escuro.

Os testes de patogenicidade levados a efeito com o referido fungo, em cachos de frutos imaturos de guaraná, revelaram-se positivos decorridos 3 a 4 dias após a atomização dos frutos com uma suspensão de conídios. As inoculações em frutos maduros mostraram-se sempre infrutíferas.

035. FLUTUAÇÃO DA POPULAÇÃO DE *PRATYLENCHUS BRACHYURUS* EM CAPIM GORDURA NO DISTRITO FEDERAL. C.S. Huang¹, R.C.V. Tenente² e N.V.B. Reis². (¹Dept. Biol. Veg., Unv. Brasília; ²UEPAE/EMBRAPA, Brasília). **Fluctuation of the population of *Pratylenchus brachyurus* in "capim gordura" (*Melinis minutiflora*) at the Federal District.** A flutuação populacional de *Pratylenchus brachyurus* foi estudada numa área de 12,5x12,5 m², com predominância de capim gordura (*Melinis minutiflora*), localizada na Fazenda Experimental do Tamanduá, UEPAE de Brasília – EMBRAPA. Desde outubro de 1976, amostras do solo da rizosfera bem como o sistema radicular do capim, foram retiradas quinzenalmente para determinar o nível de população do nematóide. Cada amostragem consistiu de quatro amostras retiradas de quatro lugares diferentes que serviram como repetições. As amostras foram retiradas a 20 cm de profundidade. Os nematóides do solo foram isolados através funil de Baermann em combinação com o método de flutuação, sedimentação e peneiramento. As raízes foram separadas do solo, homogeneizadas brevemente em liquidificador, lavadas minuciosamente em peneira de 50 um de porosidade. O que permane-